

Assignaturas para a Capital
Anno Semestre Trimestre
14000 7000 4000
NUMERO DO DIA 60 rds
Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assignaturas para o Interior
Anno Semestre Trimestre
18000 9000 4000
NUMERO ATRAZADO 100 rds
Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITORIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

A sessão da camara

Hoje, na sessão da camara municipal, ahen- do-se na cadeira de presidente o vice-presidente dr. Aquilino do Amaral, o sr. Raphael de Barros propoz:
Que a fiança do procurador fosse ratificada por um termo lavrado perante a camara, seguindo-se a este acto o juramento e posse do mesmo procurador.

O presidente da camara declarou, que em obediencia a ordem do presidente da provincia e as deliberações da maioria, mandaria lavar o termo de ratificação de fiança, sem o contido d'esses as formalidades legais, e que, em consequencia da regular prestação de contas, unico meio este de verificar-se se existia ou não desfalca na gestão passada da procuradoria.

Collocada a questão nestes termos, parecia pouco honesto qual quer procedimento em contrario. Uma vez verificado, algum desfalca, a fiança não poderia ser ratificada, por quanto o immoral hypothecado no valor de 12 contos não seria sufficiente para a garantia do passado e do futuro, ao mesmo tempo.

Entretanto, o republicano sr. Raphael de Barros, mais interessado na prompta reintegração de amigo procurador, do que em garantir os cofres municipaes, insistiu pela sua proposta.

O presidente da camara, entendendo não dever subordinar o cumprimento dos seus deveres e fazer ao mesmo tempo o sacrificio de sua competência na execução das deliberações da maioria, aos caprichos do sr. Raphael de Barros, recusou sujeitar a discussão semelhante proposta, isto attentando aos principios reguladores da ordem administrativa quanto da moralidade com que devem ser resguardadas as rendas municipaes.

O sr. Abelardo do Brito, que alli se achava á frente de meia dúzia de moços e de moleques, julgou opportuna esta occasião para pôr em pratica o plano ardido combinado—de atar os vereadores e conservadores com o alarido de uma ridícula tropa, exaltando raivosamente que alli estava para repellir a violencia com a violencia.

O presidente da camara, não porque temesse as ameaças dos ridiculos trocistas do sr. Abelardo, mas porque, certamente, não deveria descer de sua dignidade para exorta-los do recinto da camara, suspendeu a sessão e officiou ao dr. chefe de policia para que, na forma da lei, mandasse a força publica manter a ordem durante a sessão.

O sr. dr. chefe de policia cumpriu immediatamente o seu dever. Comparecendo a força publica, abriu-se novamente a sessão, cessando por enocho o entusiasmo dos trocistas commandados pelo sr. Abelardo.

Pela terceira vez, o republicano sr. Raphael de Barros reproduziu a mesma pr-posta, e pela terceira vez o presidente da camara manteve com firmeza a sua decisão.

Seguiu-se, então, uma discussão entre o presidente da camara e o sr. Raphael de Barros, declarando este, com surpresa geral, que a sua proposta seria de ser infallivelmente approvada naquella sessão, porquanto seria suspenso pelo administrador da provincia o presidente da camara, outro vereador occuparia o lugar, e o procurador entraria em exercicio.

Nesse interim um emissario foi visto sair do recinto, atravessar o largo Municipal, entrar em certa casa, e de lá sair, momentos depois, com um papel, vindo apressadamente, entregal-o ao vereador sr. Nicoláo Queiroz.

Este copião o que continha o papel, os vereadores da alliança assignaram-no, e fzeram delle immediata remessa ao presidente da provincia.

Este papel era, nada mais nada menos, do que uma queixa dirigida ao administrador da provincia para provocar a (annunciada) suspensão do presidente da camara!

O administrador da provincia, porém, não querendo tomar a responsabilidade deste acto, ordenou simplesmente ao presidente da camara que o informasse, com urgencia, das occorrenças.

O desamparamento da alliança tornou-se manifesto. Ainda desta vez as ameaças de suspensão não realisarão-se; porque o administrador da provincia cumpriu o seu dever, não deixando-se influenciar

pelas instigações dos apaixonados protectores de uma causa condemnada pela moralidade opiaiao publica.

Os vereadores da alliança protestaram, retirando-se do recinto, e, em vista disto, o presidente levantou a sessão.

He aqui, em resumo, o que passou-se na sessão de hoje da camara municipal, sendo os principais protagonistas da comedia, no recinto, o republicano sr. Raphael de Barros, e fora do recinto, a frente dos trocistas, o sr. Abelardo do Brito.

O primeiro, republicano, ameacando os vereadores opposicionistas com as violencias do governo; o segundo, liberal, e representante desta provincia, a frente de meia dúzia de galopins, pretendendo supplantar o oppiuho de um municipio que já cobria de ridiculo perante as urnas electoraes! Que tempos! que homens!

EXTERIOR

Estados Unidos

Pelo projecto Finance, o primeiro mandado construído por John Roach & Son, para cumprimento do contracto feito com o governo imperial, chegaram ao Rio de Janeiro, folhas dos Estados Unidos até 27 do passado, sendo á seguinte a resenha das noticias.

Como é sabido, as eleições de Novembro provocaram interesse muito particular, por que foram o signal de um movimento de opinião cujas consequências podiam ter consideravel influencia na politica geral dos Estados Unidos.

O partido republicano, pelo facto de estar occupando ha 20 annos o poder, dera, em consequencia do relaxamento resultante naturalmente de tão prolongado exercicio da autoridade, graves e numerosos motivos de descontentamento ao povo, e a despeito de advertencias significativas e repetidas, mostrara-se incapaz de corrigir-se.

Entretanto o povo hesitava em condemnal-o, por que não encontrava no partido democratico, que não estava immaculado, e carecia de unidade, garantias sufficientes de caracter e de força para merecer-lhe a confiança sem reserva.

O corpo eleitoral resolveu tentar uma experiencia, e, adoptando um termo medio, confiou o seu mandato ao partido democratico.

O congresso, cuja maioria era republicana, ainda tinha uma sessão legislativa, que lhe offerecia occasião de occultar honrosamente sua carreira, recommendando-se por trabalhos de importancia excepcional.

Offereciam-se-lhe varias questões capitais, e a solução de algumas dellas era esperada com vivo interesse; já se previa, porém, que nenhuma de taes questões seria resolvida de modo que correspondesse a expectativa geral, e a responsabilidade de semelhante descepção recahiria inteiramente sobre o partido republicano, que perdo assim a occasião de provar que não fora de todo justa a sentença das urnas proferida no outono.

O partido republicano, a julgar pelo que consta das folhas recebidas, obstinava-se em não dar ouvidos á opinião publica, collocando-se entre a dupla hypothese ou de supremo desdem pela vontade dos electores, ou de invencivel impotencia.

Tres interesses de primeira ordem recommendavam-se á attenção do congresso: a reforma do serviço civil, a reforma da tariffa e a reconstrução da marinha mercante e da marinha militar.

A reforma do serviço civil apresentada, apenas oppoä uma declaração de principio absolutamente illusoria aos abusos do patronato, do favoritismo e da vernalidade, e os republicanos mostraram demais nos debates, que sua unica preocupação é conservar nos lugares as suas creaturas, dada a eventualidade da transferencia da administração para as mãos dos democraticos, em quanto que os democraticos, do seu lado, ao provido de sublevar ao poder, não fariam nenhum esforço para garantir os empregados publicos contra mudanças arbitrarías; que isto a consequencia tradicional da mudança do governo.

A reorganização da marinha ficou tambem adiada, e nesta questão cabe toda a responsabilidade aos republicanos, que se constituiu

ram instrumentos doses de um pequeno numero de constructores e fornecedores privilegiados.

De tres medidas propostas para fazer ressuscitar a industria dos transportes maritimos, foi adoptada a leação de direitos de importação para uma classe de materias primas necessarias para a construção de navios de certa ordem, considerada geralmente como a menos effiz e que em nada beneficia aos operarios e aos armadores.

A unica medida reputada de importancia real, a naturalisação dos navios comprados nos palzes estrangeiros, foi rejeitada.

O novo regimen, se tal nome podesse ser dado á medida bastarda que foi adoptada, diz um diario de Nova-York, não augmentará com um navio se quer a marinha mercante dos Estados Unidos.

« Enquanto á restauração da esquadra nacional, foram votados alguns milhões de dollars para a conclusão de alguns velhos cascos de monitores que se estavam enfierrando ha annos nos arsenaes, e que, quando estiverem acabados, servirão somente para avoelões nos portos ou ao alcanoe da artilheria das costas.

« Feito o que, continuaria a figurar nos quadros do almirantado 36 navios dos quaes o mais velho dará, quando muito, sete nós e meio por hora, e o mais poderoso é tão incapaz de combater como de evitar o combate.»

No tocante á reforma da tariffa, resulta do que diz a imprensa que o senado discute um bill que contém tantos aumentos quantos reduções de taxas « verdadeira mascara para enobrir o proposito deliberado de antes agravar do que melhorar o statu quo.»

A camara, por sua parte, occupava-se com um projecto analogo.

« Esta questão de protecção exaggerada, diz uma das folhas recebidas, tal qual foi instituída pelas necessidades da guerra, é no entanto bem simples e bom facil de resolver, desde que a considerem fóra dos interesses particulares que ella favorece.

« Tornou-se, porém, questão de partido, porque o prolongado exercicio do poder interessou o partido republicano nas empresas que fazem as fortunas privadas.

« Os interesses especiaes, amparando-se reciprocamente, são assaz polerosos para resistir victoriosamente a toda redução que possa sensivelmente influir sobre o bem estar das massas, e para suffocar todo o germen de reforma util durante a presente sessão do congresso.»

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campanha—Tem-se as folhas de hoje. Sob o titulo—Desastre—lê-se na Gazeta: « Hontem as 10 1/2 horas da manhã, um bond ao passar a curva do largo da Matriz Nova, foi de encontro a um troll que alli se achava e cujos animaes espantando-se afastaram-se, occasionando o mencionado encontro.

« O conductor Antonio da Costa, que nesse momento achava-se no estibo procedendo á cobrança ficou com a perna esquerda bastante contusa em consequencia da ter soffrido o choque entre os dous vehiculos.

« Foi chamado para prestar os primeiros socorros o sr. dr. Germano Meleher. « O troll, segundo nos informam, estava abandonado, sem o respectivo cocheiro, de maneira que não houve meio de se evitar o desastre.

« E' um pessimo costume esse de se deixar á guarda do accao vehiculos com os animaes, o que muitas vezes são causa de grandes desgraças.»

Santos—Noticias particulares sem interesse. Sorocaba—Lê-se no Diario dessa cidade, de 28: « Hontem, ás 5 horas da tarde mais ou menos, as lavadeiras que juntavam as roupas que haviam lavado, para se recolharem ás suas casas, afim de evitar a chuva prestes a cair, encontraram estendida no meio

do campo a preta liberta Ignez, ex-escrava da exma. sra. d. Maria Feliciano de Andrade.

« Julgando que ella estivesse á dormir, as suas companheiras foram para acordal-a, verificando então que dormia ella o somno eterno.

« Conservava ainda nas mãos, varias peças de roupas que estava á juntar como as demais lavadeiras, pelo que suppoe-se que sua morte foi instantanea.»

Piracicaba.—Do Piracicabano de 28 do passado tiramos o seguinte: COLLEGIO D'ASSUMPCÃO—Realisou-se antehontem o lançamento da primeira pedra para o edificio deste novo collegio para educação de meninas.

Collocaram as primeiras pedras de reboco os srs. drs. Arodésio Vidigal—juiz municipal, Adolpho Nardy de Vasconcelos—promotor publico, e o sr. José Custodio Soares de Barros—vice-presidente da camara municipal.

Na cavidade da pedra collocaram os seguintes retratos: Do finado D. Vital—bispo de Olinda, do secretario do bispo e lente de direito canonico no Seminario Episcopal—congo Ezequias Galvão de Fontoura, e do distinto sacerdote e piracicabano—padre João J. Rodrigues, vigario de Botucatu.

Collocaram tambem os jornaes: Brazil Catholico, Apostolo, Gazeta de Piracicaba, o Piracicabano, e algumas moedas de cobre e nikel.

Para mais abrilhantarem esta festa de progresso discursaram em linguagem eloquente e cheia de bellas flores de rhetorica os distinctos srs. drs. Nardy de Vasconcelos, Jovianino Alvim, João Conceição, F. Xavier da Rocha e Paulo Pinto de Almeida, o academico sr. Almeida Cesar e o sr. França Junior.

Grande foi a concurrencia de familias e cavalheiros, de todas as classes, que assistiram aquelle acto.

CHEGADA DE VAPORES—No dia 23 do corrente chegou no porto desta cidade, procedente de Lençoes o vapor Piracicaba, trazendo 53,700 kilos de cargas.

No dia 24 chegou o Souza Queiroz, com um carregamento de 50,076 kilos.

PARTIDA DE VAPORES—Ante-hontem partiu para o porto de Lençoes o vapor Piracicaba, levando diversas cargas á frete.

Hontem seguiu para o mesmo porto o Souza Queiroz, levando 14,230 kilos de cargas e 4 passageiros.

TELEGRAMMAS

Pariz, 27 de Fevereiro. Em virtude de uma decisão do governo o princip; Jeronymo Napoleão sahirá da França. Consta que Sua Alteza passará a morar em Bruxellas.

Londres, 27 de Fevereiro. A camara dos commons rejeitou uma emenda apresentada pela opposição á resposta á falla do throno, proposta pelo governo, cuja emenda toccante a politica seguida pelo governo no tocante a Irlanda.

Recife, 28 de Fevereiro. Novos portmoneos acerca do sist. do Copernicus dizem que o vapor bateu em um baixo nas proximidades da Goyana. Julgam o casco perdido assim como parte da carga. Não houve perdas de vida; o desastre limitou-se a prejuizos materiaes.

Roma, 28 de Fevereiro. Falleceu o ministro plenipotenciario do Brazil junto a corte de Roma.

Um grupo de pessoas que se suppoem filias do partido irredentista reuniu-se junto a casa da embaixada austríaca aqui, e arrombeou contra o edificio algumas bombas que rebotaram, causando apenas dannos materiaes, não havendo perdas de vida. Causou isso profunda impressão.

(Agencia Havas.)

BOLETIM DO DIA

Nomeou-se o major João Pedro de Lima de Fozes Gutierrez para servir o cargo de juiz commissario de medições de terra no municipio de S. José do Rio-Novo dos Campos-Novos, em substituição a José Pedro de Lima, que se achava mudado.

Comissão astronomicas das Antilhas. Já chegaram ao Rio de Janeiro os astr. capitão de mar e guerra Barão de Teffé e capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça, chefe d'esta comissão astronomicas brasileira, que foi observar, nas Antilhas, a passagem de Venus pelo disco solar.

Este o resumo dessas observações: « O dia 6 de Dezembro approximou com alguns cumulus ao NE. e tudo vastigiava um brilhante dia para a observação.

A's 7 horas o governador da ilha de S. Thomas, coronel Ahrendrip, subiu ao cerro em que estava levantado o observatorio brasileiro, afim de acompanhar a comissão e apresentar os seus votos pelo melhor resultado.

A's 1/2 os cumulus começaram a estender-se para E. Desde o cleiar do todo o pessoal da comissão achava-se a postos, dando as quaestorias as posições que deviam ter para a observação do primeiro contacto; o clima, porém, inconstante dessa ilha, foi trazendo algumas nuvens, que se acumulavam no E., e fzeram por vezes o sol perder o seu brilho.

Esta circumstancia tornou impossivel a observação do primeiro contacto, sendo o disco de Venus visivel somente quando mordia já o circulo solar. Desde momento em diante a imagem solar apresentava alterativas em seu brilho, condemnando-se as nuvens, sobretudo na direcção de sul.

Talvez dous minutos antes da apreciação de 2º contacto a imagem solar desapareceu completamente, impossibilitando ainda a observação desta 2º contacto.

Pouco depois uma chuva torrencial cubria a ilha de S. Thomas, chuva que durou até quasi meia dia. A esta hora a comissão brasileira tentou ainda a determinação da passagem dos limbos do sol e de Venus pelos fios da luneta meridiana, mas foi baldado ainda uma vez esse esforço pelo facto de a imagem solar não ter sido visivel depois da primeira observação. Durante estas o sr. Barão de Teffé conseguiu observar 15 series de passagens pelo systema Lissie.

Poucos minutos antes do 3º contacto, o sol começou a desobrir-se, e projectaram-se sobre o fórus as duas imagens do sol e de Venus com os limbos já muito proximos.

Felizmente não veio perturbar esta observação, e os instantes foram rigorosamente tomados pelos tres observadores brasileiros—capitão de mar e guerra Barão de Teffé, capitão-tenente Francisco Calheiros da Graça e o tenente Arthur Indio de Brazil.

Um destes observadores estava no seu observatorio, construído em distancia um do outro, a livre totalidade de menor influencia pessoal entre si.

O tempo proseguiu claro de diante em diante, permitindo a justa apreciação do instante em que o disco de Venus deixou o do sol para se separar, alli em 2:04, era em que se reproduziram estes phenomenos. O sr. Barão de Teffé e o sr. tenente Indio de Brazil observaram os contactos geometricos; e o sr. capitão-tenente Calheiros da Graça, porém, observou o ligamento negro ao 3º contacto.

As horas decisivas pelos observadores não se de per si apresentaram admiravel concordancia, havendo uma differença de 9 segundos apenas entre os que mais se distanciam, facto, notavel, pela moralidade do movimento de Venus ao descrever a corda solar.

Attento o estado atmosphérico das Antilhas durante aquella dia, a comissão brasileira foi por demais feliz na obtenção dos dous ultimos contactos.

Na ilha de Santa Cruz, onde estava a comissão dinamographica dirigida pelo sr. Beckley, a observação tornou-se impossivel devido á névoa: todos os contactos, e pas outras Antilhas as observações limitaram-se a um ou dous contactos.

Cumpre dizer que durante a permanencia da comissão brasileira em S. Thomas recebeu ella as mais assignaladas attencões de toda a sociedade da ilha.

Todos os dias, e até hora adiantada da noite, o nosso observatorio era visitado por grande numero de homens e senhores, repetindo-se, por vezes, a visita do proprio governador.

FOLHETIM

A IDIOTA

Emilio Richebourg

QUARTA PARTE Redempção

NA TAPADA D'IRIS Já disse-me como os dous bandidos, que tão sudoradamente arrebataram Aurora, sahiram de Paris pela porta de Clichancourt.

Como os cavallos continuassem a trotar largo, o coupé e o carro de aluguel que o seguia, alancaram rapidamente a estrada nacional.

Um pouco além de Epinay, e cavallo do coupé andou a passo durante um instante, evidentemente para não tomar grande distancia do carro da praça que parou ao meio de estrada.

va-se aos seus pensamentos, ao seu sonho. Então elle receava levantar um canto desse véo que occulta o destino; o seu pensamento penetrava no futuro desconhecido, mysterioso e temivel; ella e interrogava, e o futuro, sempre cheio de tão bellas promessas, emquanto se é moço, o futuro occultavel, os cuidados, os amargores, as penas, os desgostos, as desilusãoes e as decepções da vida para deixar ver unicamente a felicidade escolhida de todos os gozos sonhados ou desejados.

Receptados o bosque de Bolonha e os Campos Eliseos, onde ella passavaia frequentemente o sr. principaes boulevard, Aurora, não o sabemos, não conhecia Paris.

Foi uma unica vez a Batignolles. Talvez se tivesse diante dos olhos uma planta de Paris não soubesse dizer se Batignolles ficava ao sul ou ao norte de Paris e ainda menos a distancia que se do boulevard Haussmann e rue Davau. O coupé rodava, havia cerca de tres quartos de hora, sem que elle se admirasse da extensão do trackto.

Não tinha tambem tomado nota do tempo decorrido; tinha consigo um relógio religioso, uma joia de preço, presente recebido de seu pai, mas não o tinha consultado. Notára apenas que a noite estava escura.

Reptinamente o carro fez um movimento deusado, causado por um solavanco. A moça sobresaltou-se, abriu os olhos e endireitou-se.

Aurora não era medrosa, entretanto, não grado esse, teve um estremecimento. —Oh! exclamou ella, dirigindo-se á porta. Reproduso-se a mesma illusão optica. A esquadra, como á direita, phantasmas horríveis, gigantes medonhos corriam ao longo da estrada ou através dos campos.

Aurora não pensou que fossem arvores todas essas grandes sombras de formas estranhas, que pareciam agitar-se, das outras com terror e encharinhamento.

Experimentou uma sensação singular; era o começo de medo que a causa a aproximação de um perigo desconhecido.

—Men Deus, mas onde estamos? perguntou ella em voz opprimida. Bateu as frentes do coupé e chamou: —Luis! Luis!

Nesse momento Luis, roscava no gabinete da taverna e o miseravel que estava na almofada não respondeu.

Mas porque tinha Luis sahido de Paris? Porque essa corda insensata não trevas, por um camião que lhe era desconhecido? Ella o tinha chamado, porque não respondeu elle? Para onde pretendia levar-la?

Fazia a si mesma setas e muitas outras perguntas, sem poder responder a nenhuma. Não comprehendia nada.

—Men Deus! que significa isto? exclamou ella, tremendo; oh! estou com medo, estou com medo! O seu terror era instinctivo, tinha apenas o presentimento de um perigo qualquer.

Tendo apreendido a admirar todo quanto á bello, tudo quanto á grande, não concebendo senão o bem, senão o que é puro, nobre e elevado, não lhe vinha á idéa de que podia ser victimada de um attentado Sabia, sem duvida, que haviam homens más, criminosos, mas não tinha nenhuma idéa do mal que podiam fazer.

Entretanto, depois de ter reflectido um instante, ou antes proccorado reflectir, começou a bater e a chamar de novo afim de obter um resposta qualquer do cocheiro. Porém, por mais que bateu e gritasse o miseravel, que obedecia a sua senha, ficou mudo.

O homem que tinha entrado no carro de Cellieri entre Epinay e Englis sahido do vehiculo, entrou no campo por uma pequena porta e foi depressa abrir portão cuja chave encontrou na fechadura. Então o coupé entrou no campo e os cavallos lentamente, seguindo uma antiga allameda, formos de um arco de circular, e elle tardou a chegar á habitação, da qual duas janellas, se res do chão, estavam illuminadas.

O guardas do lugar tinham evidentemente ouvido chegar o carro, porque sem terem tido outro aviso, a porta da casa abriu-se e appareceu um homem, tendo na mão uma lanterna acesa.

O personagem, no qual o leitor sem duvida já reconheceu o Vinocade de Saanes, aproximou-se do homem da lanterna e disse-lhe em voz baixa: —Vejo que me esperavam.

—Onde está a Gréise? —Está ali.

—O que está fazendo? —Foi abrir a porta do torreado. —Qual della é?

(Continua)

CHRONOLOGIA PAULISTA

2 DE MARÇO
Em 1872, assignatura do contrato entre o governo da provincia e Angelo Thomaz do Amaral para a construcção da linha ferrea...

Requerimentos despachados pela presidencia

De Leonar de Teles Monteiro pedindo por compra de duas lotes de terras no núcleo colonial da Gloria... De Manoel Pereira da Costa...

Table with 2 columns: Companhia Carrilho de Ferro, Passageiros que transitaram durante o mez de Fevereiro em todas as linhas, 109,553

Theouraria da Fazenda

De Antonio Vitruvio de Medeiros. Com informaçao da contadancia, diga o sr. dr. procurador fiscal... De Joaquim Ferreira Alambert...

Foi nomeado Antonio Floriano de Araujo Cunha para exercer, provisoriamente, os officios de contador e partidor do termo de Casa Branca.

Em S. Luiz do Maranhão prosegue em sua marcha devastadora a epidemia de varicella...

Foi exonerado, a pedido, o dr. José Ferreira Monteiro do cargo de inspector litterario do distrito de Taubaté.

No porto da Bahia, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos, ia esbando sem a visita da policia uma barca ingleza...

No dia 21 do passado, na capital da provincia do Espirito-Santo, comparecer perante o juiz de direito e padre Frizzen, accusado do crime de falsificação do livro...

Recolher umas das testemunhas inquiridas que o vigarista Frizzen se ausentara temporariamente da freguezia entregando-lhe o livro de assentamento de casamentos...

Na sessão de hontem, na assembléa provincial, o deputado liberal Costa Junior declarou-se em franca opposição ao presidente da provincia.

Começou o orador o discurso denunciando o estado de demoralização da instrucção publica devida a ineptia e subserviência do inspector geral...

Entre outros factos referidos pelo orador causou a mais profunda impressao no auditorio o seguinte:

«Histe nesta cidade—exclamou elle—uma agência para arranjar por dinheiro as mulheres casadas, achando-se na direcção desta mercancia uma senhora pertencente a familia poderosa. Foi o proprio inspector da instrucção publica quem communicou-me esta immoralidade.»

Em seguida o orador profigando severamente a immoralidade da advocacia secretariana, afirmou que todos os liberais da assembléa condemnavam a administração da provincia...

«O presidente—acrescentou o orador—não pode ignorar que o seu primo e secretario advega publicamente, fazendo assinaturas e assignas no interior para acudir a seus clientes. Consequentemente elle pactua com esta grande immoralidade, sem exemplo nos precedentes desta honrada provincia. E contra a qual os liberais honestos protestam e hão de protestar.»

Depois liberas apenas pretenderam abafar

a voz do orador—os srs. R. Lobato e Inglez de Souza.

Sendo ambos ventríloquos não nos foi possível ouvir os de lugar em que nos achavamos.

Além disso o segundo na qualidade de substituto de Sua Magestade Britanica, ha pouco tempo naturalizado cidadão brasileiro, ainda não pôde exprimir-se em portuguez de modo a fazer-se entender no auditorio.

Quem parecia satisfeissimo era o sr. C. de Andrade.

«De-lho, sr. Costa Junior—resmungava elle—De-lhe a matar. Se eu pudesse faria outro tanto. Não sou eu um maltrata? Mas, não devo, nem posso—enquanto não passar os tres mil contos para a Sorocabana... O de Andrade moita!»

Já que o sr. Costa Junior prometteu denunciar os actos escandalosos da instrucção publica, pedirémos a S. S. que se informe do nome de um certo professor das matras do qual o inspector do districto recebe mensalmente metade do ordenado para ensinar os meninos e passar os attestados.

O sr. dr. Costa Junior pôe pedir informações a respeito ao inspector de districto de Cabreúva, ou ao proprio presidente da provincia, a quem o dito professor requerer aposentadoria, embora não tenha elle os annos de serviços exigidos por lei...

A presidencia da provincia de Minas remette, para os devidos fins, ao 1.º secretario da respectiva assembléa provincial, um requerimento em que os negociantes Firrita & Tavorala se propoem introduzir naquella provincia dez mil familias de colonos da Italia septentrional.

Foram nomeados: João Ferreira Preates para o cargo de 3.º suplente do juiz municipal e de orphãos de Botucatu. João Gonçalves da Cruz para igual cargo em Saupuí.

O commendador Luiz Ferreira de Souza Lasi para o augmento do juiz municipal e de orphãos de S. José do Barreiro. O dr. Domingiano da Costa Moreira para 2.º dito. O cidadão Antonio Christiano Gomes para 3.º dito.

Gracejo de máo gosto

Com esta epigraphe noticiou o Diario de Pernambuco, de 17: «O vapor francez Ville de Paris, da linha de Haíliz, quando hontem ás 10 horas da manhã levantou ferro do ancoradouro em frente ao edificio da Associação Commercial, para seguir para o sul, deu um tiro como signal de saída, tão forte, que chamou a attenção de quantos neozos estavam na associação e nas casas da Linguetta. «Em acto continue as pessoas que se achavam no jardim da associação notaram, que um objecto batia na parede de frente do predio e cabia, examinando-o, encontraram uma bucha de estopa almeçada de peso de 270 grammas, com signal de haver batido com força na parede, por estar amassada e com vestigios de cal. «Está exposta na sala de leitura da Associação Commercial.»

CAMARA MUNICIPAL

8.ª SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE MARÇO DE 1883

Presidencia do sr. dr. Aquilino Leite, (vice-presidente).

Secretario: Costa Guimarães

As 11 1/2 horas da manhã, presentes os srs. drs. Aquilino, Nicoláo Queiroz, Raphael de Barros, alferes Libeiro de Lima, Antonio Paes, Nicoláu Baruel, Lopes de Oliveira, Araujo Costa e Franzen, o sr. presidente abre a sessão.

Comparcem os vereadores srs. commendador Cantinho, e dr. Dutra Rodrigues.

Lê-se a acta da sessão anterior; posta em discussão é approvada com uma pequena reclamação do sr. Ribeiro de Lima.

EXPEDIENTE

Officio do presidente da camara municipal, declarando tor passado, a 23 do mez findo, a presidencia da camara ao vice-presidente da mesma sr. dr. Aquilino Leite, por incommodo de saúde, e participando que, em data de 14 do mesmo mez findo, o zelador do jardim municipal entregou, as chavos do mesmo, declarando não poder continuar a exercer aquelle serviço...

«Os vereadores Raphael de Barros, Lopes de Oliveira, Nicoláu Queiroz, Antonio Paes, Franzen, Araujo Costa e Nicoláu Baruel apresentam a seguinte indicação:

«Considerando que o sr. presidente, com a delonga em mandar ratificar a fiança do procurador, tem mystificado a camara que, em sessão de 1.º do mez passado, resolveu que se fizesse essa ratificação;

«Considerando que essa delonga em cumprir uma deliberação da camara, constitue verdadeiro abuso contra a propria camara, visto que, quando mesmo houvesse difficuldades contra essa deliberação, ao presidente cumpria ratificar-as;

«Considerando que o sr. presidente, apesar de haver dito, na sessão passada, depois da leitura dos despachos do exm. presidente da provincia a seus dois officios de reclamação, cumpria-se, continua ainda com o mesmo systema de resistencia;

«Considerando que a falta de cumprimento da solemne promessa feita na ultima sessão; pois outra significação não se pôde dar ao cumpri-se, proferido depois da leitura dos despachos do exm. presidente da provincia, autorisa a suspensa da desconfiança da mesma falta para o futuro;

«Considerando finalmente, que é mister mister pôr termo a este abuso por demais attentatorio contra a dignidade da camara e prejudicial ao cofre municipal, visto ser oblição a interinidade na procuradoria, é a verdadeira causa da morosidade que tem havido no pagamento de impostos, indicamos que seja lavrado perante a camara o termo de ratificação da fiança do procurador e que este termo, em acto contínuo, juramento para entrar em exercicio.

O sr. dr. Dutra Rodrigues propõe que se

discusso da indicação acima seja adiada para depois da leitura do expediente.

Posta a votação esta proposta, é rejeitada.

O sr. presidente faz algumas considerações sobre a propria indicação, e como houvesse intervenção de alguns espavoridos, depois da competente admoestação do sr. presidente de não poderem dar speras, tendo o comtudo continuado estas, o sr. presidente suspendeu a sessão por uma hora.

O sr. presidente, abreviando a sessão, e declarando a camara que, sendo-lhe communicado pelo sr. vereador Dutra, que uma dos espectadores tinha dito que o presidente não era capaz de suspender novamente a sessão, e, se o fizesse, seria desrespeitado, resolveu, em tal requisito do sr. chefe de policia força para manter a ordem, suspendendo do novo a sessão até que lhe fosse enviado pelo sr. dr. chefe de policia a força que requisitava.

O sr. presidente declarou que, sendo attendido o seu pedido pelo sr. chefe de policia, abria de novo a sessão.

O sr. Raphael de Barros reclama do sr. presidente, por ter mandado o sr. secretario ler o expediente, visto não estar ainda decidida a sua indicação.

O sr. presidente diz que é materia de expediente o assumpto da indicação, por isso, só a si compete a sua execução.

O sr. Lopes de Oliveira apresenta a seguinte indicação: «Indico que se dê por approvada a indicação assignada por sete vereadores sem mais discussões.

O sr. presidente diz que, sendo ella materia, como a primeira indicação, de expediente, não sujeitaria a deliberação da casa.

O sr. presidente recebeu nessa occasião um officio, dirigido por sete vereadores ao presidente da provincia, recorrendo da deliberação do presidente da camara por ter suspendido a sessão de hoje por duas vezes, e remetido por elle ao vice presidente da camara para informar com urgencia.

O sr. presidente mandou ler o expediente pelo secretario.

O sr. Raphael de Barros, dirigindo-se ao secretario, declarou-lhe que, se cumprisse a ordem do presidente, ella secretario seria demittido pela maioria.

Os srs. 7 vereadores mantiveram o seguinte protesto: «Os abaixo assignados protestam contra a violencia e difficuldade material que o sr. vice-presidente levantou contra a marcha regular dos trabalhos da camara, e retiram-se, ordenando ao sr. secretario que consigné na acta este protesto.»

O sr. presidente apresenta o seguinte contra protesto: «Protesto contra a imprudencia da maioria colligida da camara, que, perturbando o andamento dos negocios de interesse para o municipio, com questões impertinentes, e cujo andamento ao presidente da camara compete dar.»

Levanta-se a sessão ás 3 horas da tarde, por se terem retirado os 7 vereadores.

Expedi-se ás presencias da provincia a seguinte circular:

«Illm. e exm. sr.—Sirva-se v. ex. dar suas ordens para que seja organizada e remetida a secretaria d'este ministerio, com a maxima brevidade, uma relação das sociedades de soccorros mutuos e de benevolencia, inclusive monte-pio, e das que tratam os §§ 2.º e 3.º do art. 27 do regulamento n.º 2711 de 19 de Dezembro de 1880, que têm sido approvadas por esta presidencia desde a publicação da lei n.º 1083 de 22 de Agosto do mesmo anno.

Deus guarde a v. ex.—Visconde de Paranaguá.»

Bibliotheca da Faculdade de Direito de S. Paulo

Durante o mez de Fevereiro proximo pasado, este estabelecimento foi frequentado por 228 leitores que consultaram:

Table with 2 columns: Theologia, Jurisprudencia, Sciencias e Artes, Bellas-Lettas, Historia e Geographia, Jornaes, Revistas, etc., and Somma.

Não tendo sido ainda presente ao governo imperial o trabalho da commissão nomeada por aviso de 27 de Novembro de 1879, aduz de estudar, nas provincias da Bahia e Maranhão, a natureza do beriberi, suas causas, tratamento que mais tenha aproveitado, e meios preventivos de seu desenvolvimento...

Exames de preparatorios

O resultado dos havidos hontem foi o seguinte:

ARITHMETICA: Pleamente— Vital Brazil Mineiro da Campanha. Simplesmente.—D. Antonio Ribeiro dos Santos, Luiz Frederico Rangel de Freitas, Romulo da Camara Barreto, Sergio Mascarenhas Barbosa, Theodolindo Augusto Pereira Lima, Valeriano Mauricio Vieira, Virgilio de Moura Marcondes e Wencesláo Braz Pereira Gomes.

Reprovados:—3. GEOGRAPHIA: Plenamente:— Arthur Mariano Galvão Bueno e Duarte Leopoldo e Silva. Simplesmente:— Arthur Assis de Oliveira Borges, Bernardino da Rocha Carvalho, Cornelio Lobato Schmidt e Domingos Antonio Torrance.

Reprovados:—7. Exposição de café brasileiro

Lê-se no Journal do Commercio: «Sabemos que, tendo o Centro da Layorra e do Commercio remetido para Baylira 42 pequenas saccos com amostras de escolhidas sortes de café, das que se acharam na ultima exposição desta corte, incumbido o sr. Barão de Jaurú de obter da Sociedade Central de Geographia Commercial que se encarregasse de expôr as mesmas amostras, acabou este nobre representante de entender-se a tal respeito com o sr. dr. Jaanash...

proposta ou pedido muito favoravelmente recebido. De uma carta do sr. Barão de Jaurú que nos foi obsequiosamente mostrada, vemos com prazér que a Sociedade Central de Geographia Commercial, no seu empenho de alargar as relações commerciaes da Allemaña com o Brazil, não poupando esforços para tornar conhecidas as riquezas naturaes do nosso paiz e as condições favoráveis que se desparam em nossas provincias meridionaes ao estabelecimento de uma immigração laboriosa e emprebentadora. Não temos cessado, pela nossa parte, de fazer sentir a importancia deste movimento expansivo que homens praticos organizaram e estão dirigindo no Allemaña com perspicacia e perseverança. A opinião está disto bem convencida e estamos certos de que diversa não é a impressao que daquella propaganda terá recebido o governo. Tod' para se indicar que a occasião é a mais oportuna para providencias que tendam a atrahir a imigração allemã.»

Escola Normal: Devem ser chamadas hoje em exame de suficiencia as senhoras dd: 1 Antonia de Jesus Brito. 2 Augusta de Paula eut. 3 Francisca Amelia Pedrozo. 4 Georgina Carolina da Silva. 5 Brazilia Euphemia da Silva. 6 Herminia Augusta da Silva. O resultado dos exames de hontem é o seguinte: 1 d. Thereza de Almeida Motta.— Approvada. 2 d. Francisca Emilia da Rocha Lima.— Plena. 3 d. Gertrudes Migueleina Pioto Alves.— Distiñção. 4 d. Isabel Honorata da Silva.— Approvada. 5 d. Ignacia Monteiro Ferraz.— Plena.

Correição municipal

Pelo fiscal Azavedo, na freguezia de Santa Ephigenia foram multados os seguintes senhores: Dia 1 de Março. Rua da Conceição

Liceo Bandone, por falta de alvará de transferencia, em 20\$, art. 3.º da lei de 1878. Aumon Fortein, sapateiro, por falta de licença em 20\$, art. 3.º da lei de 1878. Giuseppe Dortelli, sapateiro, em 20\$, por falta de licença, art. 3.º da lei de 1878. Manoel M. Simões, em 5\$, art. 36, Tit. 3.º, por fazer despejos na rua do Triumpfo, pagou amigavelmente.

Obituario

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres: Dia 19

Emilia Prado do Canto, 30 annos, casada; tuberculos pulmonares. Mafalda Joquina de Molina, 63 annos, solteira; leishão cardíaca. João Thomaz Gonçalves, 83 annos, africano: leishão cardíaca. Dia 20

Manoel Mendes de Oliveira, 50 annos, alienado: diarrheia. Paulina, recém-nascida, filha de Modesta Lasoni. Francisca, 4 annos, filha de Francisco Neves: paralysis gural. Dia 21

José, 3 mezes, filho de Manoel Gonçalves Marques: enterocolite. Antonio Xavier de Lima, 19 annos: tisiom pulmonar. Tertuliano, 9 mezes, filho de João de Deus: enterite. Dia 22

José Francisco de Oliveira, 24 annos, solteiro: tuberculos pulmonares. Bellarmino, 3 mezes, filho de Maria Antonia Sophia: anemia. Dr. Camillo Gavião Peixoto, 42 annos, casado: peritonite tuberculosa. Josephina Buano de Abreu, casada: recalhida de parto. Maria, recém-nascida, filha de Leopoldina: anemia cerebral. Maria, 7 mezes, filha de Virginia: enterite. Caixa Economica e Monte de Socorro

O movimento de hontem foi o seguinte: Caixa Economica 38 entradas de depósitos... 1,394,000 7 retiradas de ditos... 428,191 Monte de Socorro 1 resgate de penhores... 5,000

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Sessão de 1.º de Março

PRESIDENCIA DO SR. CAMILLO DE ANDRADE

Presentes os srs. Camillo de Andrade, Carlos Aranha, Silveira de Motta, Felicio Camargo, Theophilo Braga, Inglez de Souza, R. Lobato, F. Braga, Costa Junior, A. Queiroz, Baracho, Abranches, P. Toledo, R. de Oliveira, Baptista Moraes, Leonar, A. Corrêa, Piedade, R. Corrêa, Jaguaribe, Rocourti, E. Cruz, Piss, Rangel Postans, Prudente de Moraes, Campos Salles, Pinheiro Machado e M. Prado Junior.

Abre-se a sessão. É approvada a acta da antecedente. O sr. 1.º secretario lê o seguinte EXPEDIENTE

OPORTOS: Da mesa electoral da cidade de Itú, remetendo cópia da acta de sua instalação.—A' commissão de poderes. Da camara da Piedade, remetendo um artigo additivo ao seu código de posturas.—A' commissão de camaras.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

PARECERES: São lidos e dados para a ordem dos trabalhos, os seguintes. De commissão de camaras, opinando pela approvação do código de posturas da camara do Tietê com as modificações que propõe. Da mesma, opinando pela approvação do código de posturas da camara de Santa Rita do Paranaíba.

REQUERIMENTOS: De José Augusto Pereira e outros, pedindo privilegio e garantia de juros para uma estrada de ferro de Cunha a Guaratinguetá.—A' commissão de constituição e justiça. De João dos Santos Guerra, pedindo dispensa de idade para matricular-se na Escola Normal.—A' mesma commissão. De Paulino Martins Pacheco, pedindo que seja o governo autorizado a comprar 2,000 exemplares da sua obra de desenho linear.—A' commissão de fazendas.

ra. com. a commissão de um camiterio em Jacupiranga, autorizando a despesa de 2,000\$ rs. com a estrada de Jacupiranga a Iguaçu, e a despesa de 5,000\$ rs. com a estrada de Santo Amaro a Concórdia de Igarapés. De sr. Rocourti, autorizando a despesa de 2,000\$ rs. com o auxilio á camara do Belém do Brasil. De sr. A. Corrêa, autorizando a applicação para a estrada de S. João da Boa Vista, a quota assignada para a estrada da Ocaída. Dos srs. R. Corrêa, Jaguaribe, restaurando as divisas entre Brotas e Piracibá. O sr. A. Corrêa justifica um projecto autorizando a applicação da verba, assignada no orçamento para a estrada de Caidas ás divisas de Minas, á obra da cadeia de S. João da Boa Vista. Devendo cessar a primeira daquellas obras, com o ramal de estrada de ferro que se obrigou a construir a Companhia Mogiana, hã em disponibilidade aquella quantia. O sr. F. Machado reclama contra a deliberação tomada pela mesa, suppondo que a verba destinada ao projecto não foi sancionada, passando Guaraby para Irapatinga. Juizga que, pelo regulamento, com referencia ao acto adicional, essa pareceres têm uma urgencia especial, e a irregularidade que se deu o anno passado, deve ser rectificada. O sr. Presidente declara que o facto está relatado na synopses dos trabalhos da Assembléa, e, sendo hontem considerado a questão venida, rotundamente parecer da ordem do dia, nenhuma objecção soffreu a sua deliberação. O sr. Costa Junior vem apresentar um projecto que tem referencia com a instrucção publica. Tem observado que a instrucção publica na provincia va decahindo a tal ponto, que causa vergonha. Sobre a sua alta direcção já em 1879, o dr. Martin Francisco Filho dizia ao recinto da Assembléa, que o dr. Francisco Aurelio de Souza Carvalho, elevado á categoria de director do ensino publico, era um verdadeiro absurdo, e que entre esse funcionario e a provincia não havia symetria. Juizga inconstante que a ineptia do actual director, deve-se ao enriquecimento da instrucção publica. Lamenta o facto. Desseja que á frente da instrucção publica da provincia estivesse um homem de talento e energia. S. Paulo, na vanguarda do progresso material, está, pelo lado da instrucção, em circumstancias muito inferiores a um grande numero de provincias do imperio. Falla da instrucção official, onde se dão verdadeiros escandalos, infelizmente sem reprimendas. Põe de parte a sua posição de partidário e as considerações pessoais, para acudir ao seu dever, e considera o tribunal, abusos que distúrpam a instrucção do ensino. Todos estes males procedem da má direcção e da influencia da politica na organização do magisterio. É preciso que essa direcção seja confidada a um homem que possa resistir ás suggestões de partido. Por este modo a instrucção deixa de ser um instrumento nobre do progresso moral; está nivelada a uma casa de caridade; serve de amparo aos desoccupados, que vem em turmas á capital e são approvados por atcado. Confada a educação á individuos que só se recomendam pela protecção official, que estimulam podem ter os bons professores, como se pôde honrar o magisterio? Felizmente, na reforma sujeita á deliberação da assembléa, evita-se o poder discrecionario do governo, e o escandalo de serem aprovados candidatos que, mais tarde, são qualificados analfabetos pelo proprio inspector da instrucção publica, que preside os exames em que aquellos candidatos foram aprovados. Diz que a instrucção publica decaeo ao ponto de ser considerada uma vil mercancia. Refere que uma professora da capital, tendo tido a facilidade de fazer transpões com a cadeira que occupa, por meio de permuta e por interesse pecuniario: está já na 4.ª transação. Observando que o facto denunciado causa impressao desagradavel á assembléa, não quer deixá-lo no vago, e por isso declara que esse facto escandaloso lhe foi referido pelo proprio inspector da instrucção publica. Enumerando as irregularidades que se dão no ensino publico, o orador refere-se ao artificio das matriculas, para justificar a permanencia das escholas, e aos falsos attestados, que dão direito ao recebimento do ordenado. Considera o actual presidente da provincia responsavel por estes factos, como todos os governos anteriores. Já teve occasião de dizer que não falla como partidário; não sacrifica ás conveniencias politicas o exame imparcial dos factos. Appella para o governo, para que, averiguando, corrija os abusos e puna os seus autores. Respondendo a apertes, diz que não tom por costume fallar das administrações passadas. Sustentou os presidentes do seu partido, mas neste momento faz um exame comprehensivo de todas as administrações. Para mostrar que a responsabilidade dos escandalos vai além da pessoa do director da instrucção, refere o facto de ter uma professora do Bairro de Ypiranga, por commodidade pessoal, obtido da presidencia a remoção de cadeira para a rua da Gloria. O interesse particular fez alterar a divisão do districto litterario, dando o seguinte resultado: a sala de habitação do Ypiranga som eschola e a sala da professora protegida á poucos passos de outra que já existia naquella rua. Forjado por apertes, vai definir uma posição perante o governo da provincia. É costume attribuir-se ás pretensões malogradas a attitude dos opposicionistas, mas o orador não está neste caso. Entendeu-se duas vezes com o presidente da provincia, e não justas foram suas reclamações que se ex. ex. attendeu. Tave grandes esperanças quando o sr. Soares Brandão assumiu a presidencia; tinha e nome de bom liberal e bom administrador. Posteriormente a Provincia de S. Paulo disse que a. ex. ex. era simplesmente um bom moço; achava que a. ex. ex. era a honra importante, mas que tem a facilidade de considerar a provincia muito inferior ao seu merecimento pessoal. O presidente, diz o orador, não foi tão mau na provincia de Rio-Grande do Sul, porque havia ali um homem de pulso que o obrigava a ter amor á provincia que administrava. Aqui a. ex. ex. não encontrou essa energia e esperas apenas a abertura do parlamento, limitando-se a assignar o expediente. Collocou-se em opposição, porque não se coadunava com o seu caracter a posição dubia assumida pelos membros da bancada liberal. Aos protestos de alguns deputados liberais, pôde que o deixam proseguir (é prorrogado á hora á requisição do orador.) Prorrogado, diz que recaptular ás accusações feitas á presidencia e adduzir novos factos. Tem observado que os votos e distinctos auliatas, todos dizem que desde tempos immemorials nunca se dan na provincia o escandalo jaudido de advogar perante as autoridades dependentes da presidencia, o secretario de governo abandonando o seu emprego e obtendo licenças para esse fim. Impressionou-lhe o facto de não concorrer o leader da bancada liberal, com outros collegas, que tomaram a defesa desse acto; é que o nobre leader, entre o dever de homem politico e as esperanças de homem honrado, preferiu estas e guardou silencio. Referendo-se a um aparte do sr. R. Lobato, diz que se ha incompatibilidade moral no exercicio simultaneo de secretario do governo e advogado, não resta duvida que o facto é digno de reprobção, e o sr. presidente, a quem tudo o seu collega, não esconde a fealdade, nem desculpam ex. que a autoriza. Não se apresenta como Confada, mas ex. que a autoriza. Quando veio para a Assembléa, á conselho de seus amigos, deixou de fazer desde logo opposição franca, mas não pôde continuar numa abstenção, porque, tanto elle como os seus correligionarios, que o cederem, tem dito á repubblicana e conservadora:—você tem razão. Não pôde permanecer acia silencio. Proverão pelas srs. R. Lobato, Inglez de Souza e Parreira Braga, para dizer os nomes daquelles que assim procedem; o orador declara, que todos, a excepção daquelles que protestam. Na sua opinião, o presidente já devia ter demittido o secretario de

posições, o orador responderá que não foi com o voto. Chamado em partes, para mencionar acções...

Não podia admitir que voltassem ao seculo XII para estabelecer os privilégios da nobreza...

Por portaria de 22 do passado foi transferido para a companhia de infantaria desta provincia, o alfores do 1º batalhão Antonio Eugenio Ramalho.

Receber mercê. - S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1883. - P. Christiano Fodderosen...

Theatro Gymnasio COMPANHIA THEATRO RECREIO DRAMATICO do Rio de Janeiro

HOJE, Sexta-feira, 2 de Março de 1883. HOJE Variado e esplendido espectáculo...

Um Baile Singular representada definitivamente pela ultima vez nesta capital...

COLLEGIO MORETZ SOHN S. PAULO RUA FLORENCIO DE ABREU N. 6 CHACARA

PENHORA EM MOVEIS E MOLHADOS Grande leilão Roberto Tavares FARA

Não concorda na distribuição do total do producto das loterias por diversos estabelecimentos de ensino na capital.

Disse que ha uma lei de philosophia primeira que manda figurar a mais simples hypothesis de accordo com os documentos offeridos.

Foram nomeados: Chefe de policia da provincia do Ceará, o juiz de direito Benjamin Franklin de Oliveira Mello.

Receber mercê. - S. Paulo, 26 de Fevereiro de 1883. - P. Christiano Fodderosen...

SECÇÃO LIVRE S. Paulo Ao sr. Manoel Felix de Alvarenga e Silva

Observa que o seu collega, expõe idéas tão absolutas, offerece um contraste com o seu proprio procedimento, pois que, recentemente, na presidencia...

Justifica a criação do lyceu dentro dos limites da cidade e promete apresentar na 3ª discussão um substitutivo que julga digno da attenção de seus collegas.

Table with 3 columns: Generos, Preços, Unidade. Items include Café, Açúcar, etc.

Table with 3 columns: Generos, Preços, Unidade. Items include Carne, Leite, etc.

Or sr. dr. juiz de direito de Arêas Illm. sr. redactor: No seu jornal de hoje publicou v. a. uma informacão...

O AVOGADO - Dr. José Pinto do Carmo Cintra. - Cidade do Amparo. Medico Homocopta. - Dr. Leopoldo Ramos...

AVISOS O AVOGADO - Dr. José Pinto do Carmo Cintra. - Cidade do Amparo. Medico Homocopta. - Dr. Leopoldo Ramos...

ANNUNCIOS Loj. Cap. Set. Setemb. Tendo esta Aug. e Respeitavel...

Tudo bom e perfeito EM MOVEIS E TAMBEM: Uma cama franceza, 5 ditos de ferro e madeira...

VENDA GENUINA E a todo o dar Entregue em seguida ao leilão. Signal das compra...

Agua Virtuosa Já chegou a esta cidade na chusca do fardo de tenente coronel J. J. de Luz...

CHALET SANTO ANTONIO 50 A - Rua Direita - 50 A 2,219 20:000s

Table with 3 columns: Generos, Preços, Unidade. Items include Café, Açúcar, etc.

Table with 3 columns: Generos, Preços, Unidade. Items include Carne, Leite, etc.

EDITAES O dr. Carlos Speridito de Mello e Mattos, juiz de direito do commercio desta comarca de S. Paulo...

ANNUNCIOS Loj. Cap. Set. Setemb. Tendo esta Aug. e Respeitavel...

Roberto TAVARES

Pará vendida, terça-feira, 6 de Março, ás 10 1/2. 9 LADREIRA DO MERCADO 9 CONTA E ORDEM DE QUEM PERTENCER...

SER TUDO BOM N. B.—O anunciante convida aos seus amigos e freguezes para este genuino leilão, garantido-lhes que conforme a sua praxe será...

AGENCIA DE LEILÕES J. P. de Freitas previne ao respeitavel publico desta capital que se acha aberta a sua Agencia á rua do Commercio 24...

AVISO Carlos Schorcht retirando-se temporariamente para os Estados Unidos da America do Norte e para a Europa...

ADVOGADO Herculanio M. Ingloz de Souza Encarrega-se de causas civis e commerciaes e de outras questões de profissão...

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Horario provisorio Para comecar a vigorar no dia 5 de Março de 1883.

Table with 3 columns: P. 1, P. 2, M. 1. Rows include stations like Itú, Piracicaba, Jundiahy, Itupeva, Quilombo, Itaicy, Mombuca, Rio das Pedras, and Piracicaba with arrival and departure times.

OBSERVAÇÕES

O trem P. 1 que chega a Jundiahy ás 12.55 e que corre nas Segundas, Terças, Quartas, Sextas-feiras e Sabbados, levará passageiros para o expresso da Ingleza e mixto da Paulista...

Escritorio do Inspector Geral, Itú, 20 de Fevereiro de 1883.

Elias F. Pacheco Jordão INSPECTOR GERAL 10-2

BANCO DE CREDITO REAL DE S. PAULO 8-LARGO DO PALACIO-8 ESTE BANCO FAZ AS SEGUINTES OPERAÇÕES: Recebe dinheiro em conta corrente, ás seguintes taxas...

MUDAS Jabolitebeiras, Uvaes, Pitangueiras, Aveleiras, Damasqueiras, Carajitras, Uvas europreas, Framboesas, Roseiras, Anales, Anales (enxertos), Camelias, Gadialias (cebolas), Hegoñias em vasos, Gloxinia em vasos, Achimenes em vasos...

Letras roubadas A abaixo assignada previne que lhe foram roubadas as seguintes letras da Caixa Filial do Banco do Brasil e que, tem tomado todas as providencias para que não sejam pagas...

LISTA GERAL dos premios (ultima quarta parte) da 63ª loteria provincial, em beneficio das Igrejas de S. Gonçalo da capital e do Senhor Rom Jesus de Itú extrahida em 28 de Fevereiro de 1883

Large table with multiple columns listing prize numbers (Ns. Premios) and their corresponding values, organized in groups of 20 columns.